



## Convite para envio de Artigos

**Prazo de submissão: de 01 de agosto a 30 de outubro de 2020**

### **Edição Temática**

# **Manejo Comunitário de Recursos Naturais**

#### **A revista Biodiversidade Brasileira**

A revista Biodiversidade Brasileira – BioBrasil é uma publicação eletrônica científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que tem como objetivo fomentar a discussão e a disseminação de experiências e desafios em conservação e manejo, com foco em áreas protegidas de todo território brasileiro e espécies ameaçadas. Este periódico constitui um fórum em que um mesmo tema pode ser abordado pelas mais variadas perspectivas e, ao longo das edições, pretende comportar toda a gama de temas relacionados à conservação da biodiversidade e melhoria da qualidade de vida das populações locais.

São questões contemporâneas complexas, relacionadas a um amplo espectro de situações e contextos cuja compreensão requer o envolvimento de numerosas áreas do conhecimento, bem como o desenvolvimento e compartilhamento de técnicas, tecnologias e abordagens teóricas e práticas. Isto também se alinha ao processo de aproximação entre especialistas de diversos campos do conhecimento, organizações da sociedade e gestores, que tem gerado perspectivas inovadoras com reflexos significativos para a conservação da biodiversidade, melhoria da qualidade de vida das populações locais e gestão de áreas protegidas.

#### **O número “Manejo Comunitário de Recursos Naturais”**

O Brasil é um país de dimensões continentais, abrigando rica biodiversidade com mais de 20% do total de espécies da flora e fauna do planeta. Essa biodiversidade é culturalmente utilizada por comunidades locais para alimentação, vestuário, medicina, construção, artesanato, fonte de energia, rituais, geração de renda, entre outros. A biodiversidade possui importância econômica, quando transformadas em bens e serviços destinados ao mercado.

Nas últimas décadas temos observado um aumento na participação de grupos de usuários locais na gestão e manejo dos recursos naturais em Unidades de Conservação como parte de um processo de apropriação dos direitos de uso e acesso aos recursos naturais desses territórios por comunidades locais. A convergência de governos e comunidades locais para o planejamento e manejo dos recursos naturais em áreas protegidas espelha o surgimento da

co-gestão florestal em outras partes dos trópicos, isso em parte como resposta ao aumento dos direitos de acesso e uso aos recursos florestais por usuários locais, como as comunidades e em resposta às diversas pressões sobre os recursos naturais de uso comum. Em um sistema de co-gestão é fundamental o compartilhamento e a integração de conhecimento científico e empírico entre os atores, quer seja sobre os processos ecológicos e quer seja sobre as práticas tradicionais de manejo de recursos naturais.

Ambientes naturais manejados por comunitários (por exemplo: rios, lagos ou florestas), já é uma realidade para o alcance simultâneo de metas de conservação e redução da pobreza e têm um importante papel para o alcance das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. São locais que podem proporcionar trabalho digno, qualidade de vida e subsistência para as comunidades locais, fornecem produtos e serviços ecossistêmicos para a sociedade, colaboram com o equilíbrio ecológico e abrigam uma vasta diversidade de fauna e flora. Nesse sentido, o ICMBio, por meio de uma edição temática da BioBrasil, pretende divulgar para um público abrangente os resultados de estudos realizados, com foco no ordenamento, uso e manejo dos recursos naturais em UCs podendo contemplar análise de questões relevantes para o público em geral, bem como para os tomadores de decisão.

Dentro da temática geral desta chamada da Revista Bio Brasil , serão considerados para publicação artigos completos, artigos de opinião, estudos de caso e artigos de revisão. Os temas principais a serem publicados nesta edição estão listados abaixo, embora não estejam limitados, cabendo ao comitê científico julgar a pertinência de outros temas de artigos específicos:

- Estudos de curto, médio ou longo prazo sobre iniciativas bem-sucedidas e experiências que compatibilizem o desenvolvimento local e a conservação de recursos naturais;
- Relação entre degradação ambiental, justiça social, empobrecimento rural e direitos das populações tradicionais;
- Diretrizes e políticas públicas ambientais, relativas às práticas de manejo comunitário dos recursos naturais;
- Práticas de gestão participativa disseminadas nos biomas brasileiros;
- Arranjos institucionais envolvidos no manejo comunitário de recursos naturais;
- Conhecimento ecológico tradicional e manejo de recursos naturais por comunidades locais;
- Estratégias de usos em função das características dos recursos manejados;
- Mulheres e estratégias para o uso de recursos naturais e desenvolvimento sustentável;
- Relação entre manejo comunitário de recursos naturais, conservação da biodiversidade e manutenção de serviços ecossistêmicos;
- Manejo comunitário e as cadeias de produtos da sociobiodiversidade;
- Manejo comunitário de recursos naturais e políticas públicas;
- Inovações por comunidades em marketing de produtos e serviços florestais;
- Análises financeiras de iniciativas de manejo florestal comunitário e empreendimentos florestais comunitários;
- Impactos socioeconômicos de manejo florestal comunitário;
- Organização social para execução do manejo florestal comunitário.

### **Editores responsáveis pelo número**

- *Ana Luiza Violato Espada* – Doutoranda pela Universidade da Flórida e pesquisadora associada do Instituto Floresta Tropical (IFT)
- *Bruna De Vita Silva Santos* – ICMBio
- *Cristiane Ramscheid Figueiredo* – ICMBio
- *Dárlison Fernandes Carvalho de Andrade* – ICMBio
- *João Ricardo Vasconcellos Gama* – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)
- *Lúcia Helena de Oliveira Wadt* – Embrapa Rondônia
- *Shoana Humphries* – Green Value
- *Silvia Carla Galuppo* – ICMBio
- *Toby McGrath* – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

### **Normas para submissão**

Os artigos devem ser submetidos por meio do sistema da revista, onde estão descritas as normas para submissão:

<http://www.icmbio.gov.br/revistaeletronica/index.php/BioBR/index>

Os artigos serão enviados para avaliação quando da submissão, e serão publicados na ordem de aprovação. BioBrasil é editada por processo duplo cego de avaliação por pares.

### **Prazo para submissão**

De 1 de agosto a 30 de outubro de 2020

### **Previsão de publicação**

1º semestre de 2021